



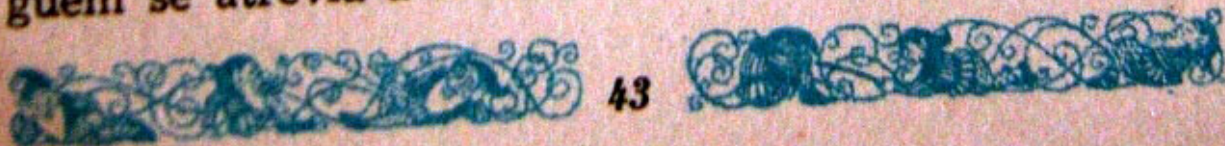
O FILHO INGRATO


HOUVE, uma vez, um homem que estava sentado diante da porta com a mulher. Tinham êles um frango assado e aprontavam-se para comê-lo regaladamente.

Nisso, o homem viu que seu velho pai vinha chegando e, mais que depressa, tratou de esconder o prato com o frango, para não ter que o dividir com o pai.

O velho entrou, bebeu um trago e retirou-se. Então o filho foi buscar o prato para levá-lo à mesa, porém quando pegou no prato, o frango assado tinha-se transformado num grande sapo, que lhe saltou no rosto e aí agarrou-se para sempre.

Quando alguém tentava tirá-lo, o sapo tornava-se tão ameaçador como se quisesse pular-lhe no rosto e ninguém se atrevia a tocá-lo.





O filho ingrato foi obrigado a alimentar aquêlê sapo todos os dias, senão êle lhe devoraria o rosto.

E assim, passou o resto de seus dias errando miseravelmente, com o sapo grudado no rosto, sem encontrar sossêgo.

Esse foi o castigo pela ingratidão negra que tivera para com o pai.

